

Caixa 30
47



NOTAS DIPTEROLÓGICAS

I

UMA NOVA ESPÉCIE DE HAEMATOPOTA DO «GRUPO TUMIDICORNIS» PRESENTE EM MOÇAMBIQUE

J. A. TRAVASSOS SANTOS DIAS

Médico veterinário, chefe da 2.^a Subsecção de Entomologia
da Missão de Combate às Tripanosomíases

Separata dos ANAIS DO INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL, Volume XIV, N.^{os} 3-4
Setembro-Dezembro de 1957

ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
DE MEDICINA TROPICAL
DE LISBOA
BIBLIOTECA

NOTAS DIPTEROLÓGICAS

I

UMA NOVA ESPÉCIE DE HAEMATOPOTA DO «GRUPO TUMIDICORNIS» PRESENTE EM MOÇAMBIQUE (1)

J. A. TRAVASSOS SANTOS DIAS

Médico veterinário, chefe da 2.ª Subsecção de Entomologia
da Missão de Combate às Tripanosomíases

Nenhuma espécie de *Haematopota* do «grupo tumidicornis» foi ainda assinalada em Moçambique, o que é, na verdade, para admirar, dado o facto de se tratar de um grupo em que a maior parte das entidades que o constituem — com excepção de apenas quatro — serem características das zonas oriental ou austral da Região Etiópica.

Ao procedermos à determinação de uma colecção de tabanídeos do referido género, provenientes de Mavita (Manica e Sofala), tivemos oportunidade de deparar um espécime que ligámos ao mencionado grupo, tomando em consideração, entre outros, os dados fornecidos pela conformação da banda frontal e do primeiro artículo das antenas. Um exame detalhado do exemplar em questão permitiu-nos ainda concluir pertencer o mesmo a uma espécie ainda não descrita.

Dado o interesse em divulgar o aparecimento desta nova entidade — agora que as atenções para o presumível papel desempenhado por semelhantes dípteros na propagação de certos morbos ao homem e aos animais domésticos se revelam mais acuradas que nunca —, iremos proceder à descrição específica da mesma, cotejan-

(1) Entregue para publicação em 5-4-957.

do-a seguidamente com os dados patentes na bem conhecida monografia de Oldroyd (1952) sobre o género.

HAEMATOPOTA SOFALENSIS n. sp.

♀ — Comprimento do corpo: 10 milímetros.
Comprimento da asa: 8 milímetros.

Cabeça — Olhos nus, com a mesma largura da fronte. Banda frontal um pouco mais comprida que larga, divergindo ligeiramente na direcção das antenas, com a superfície coberta por uma tomentosidade amarelo-acinzentada, calosidade frontal brilhante, de cor castanha, abrangendo a totalidade da largura da fronte. Manchas ave-ludadas pequenas, de forma irregular, separadas dos olhos; mancha mediana bastante reduzida. Subcallus de cor acinzentada, com um par de manchas negras. Parafaciais predominantemente de coloração acinzentada, apenas com os ângulos súpero-externos acastanhados. Face uniformemente acinzentada. Antenas de coloração castanha: artículo 1 algo intumescido, cerca de quatro vezes mais comprido que o artículo 2 e com uma série de sedas negras, de tamanho moderado no bordo inferior; (artículo 3 ausente no único espécime examinado). Palpos castanho-amarelados, com numerosas sedas negras, de tamanho moderado, dispersas. Proboscis de cor castanho-escura.

Tórax — De tom castanho-escuro, com as listras e bordos laterais de cor acinzentada. Listras sublaterais terminando em manchas triangulares ao nível da sutura mediana; mancha mediana pré-scutelar ausente; crescentes pré-scutelares presentes; listras supra-alares presentes. Pleuras acinzentadas. Scutellum de cor acastanhada, circundado lateral e posteriormente por um debrum acinzentado e percorrido medianamente por uma listra igualmente acinzentada, de forma que o fundo geral acastanhado se mostra dividido em duas manchas trapezoidais.

Abdómen — Estreito e comprido, sendo o comprimento dos segmentos igual a metade da respectiva largura. Superfície dorsal de coloração castanho-escura, com manchas laterais grandes, ovais, acinzentadas e uma listra mediana, bastante estreita e pouco evidenciável,

igualmente de cor cinzenta. Ventre de coloração acinzentada, sendo as três últimas stérnits de um tom mais escuro que as quatro primeiras.

Patas — Fêmures acinzentados. Tíbias castanho-amareladas, com os anéis pouco distintos. Tíbias anteriores e posteriores ambas com dois anéis, sendo o anel distal menos nítido que o proximal. Primeiro artículo dos tarsos anteriores acastanhado. (O espécime apresenta mutilação total das patas do segundo par e mutilações parciais das patas anteriores e posteriores).

Asas — Claras, com fraco contraste entre as rosetas e o fundo geral, assemelhando-se bastante às asas das espécies *H. obscura* Loew, 1857 e *H. peusi* Oldroyd, 1952. Bordo inferior das 1.^a e 4.^a células marginais sem mancha.

*
* * *

Holótipo: 1 ♀, deficientemente conservada, em colecção na Misão de Combate às Tripanosomíases (Lourenço Marques).

Localidade: Mavita (Manica e Sofala). Leg. Dr. J. V. de Matos Penalva.

Data: 1948 (ignora-se o mês).

DIAGNOSE

Esta nova espécie de *Haematopota* incorpora-se no «grupo tumidicornis» em atenção à forma da calosidade frontal (mais comprida que larga) e à conformação do primeiro artículo antenar (dilatado por igual e sem ressalto ou constrição).

Mediante o emprego da chave de Oldroyd (1952, pp. 155-156), somos conduzidos, através da inexistência de áreas claras centrais nas asas, de olhos não pubescentes e do 1.^o artículo antenar acastanhado, à espécie *H. lamborni* Oldroyd, 1952.

Desta, contudo, distingue-se imediatamente a nossa espécie, se se tomarem em consideração os seguintes elementos:

a) A fronte é nitidamente mais larga que comprida na *H. lam-*

borni Old., enquanto que na *H. sofalensis* n. sp. ela é mais alta que larga.

b) As rosetas das asas são largas na *H. lamborni* Old., havendo nos bordos externos das 1.^a e 4.^a células marginais malhas claras triangulares, ao passo que são estreitas na *H. sofalensis* n. sp., cujos bordos externos das 1.^a e 4.^a células marginais alares são desprovidos de malhas claras.

Abstraindo-nos, porém, da chave acima referida, e guiando-nos pela maior similitude de dados morfológicos (deduzidos da leitura das descrições e do exame das iconografias) fácil é notarem-se grandes parencas entre a *H. sofalensis* n. sp. e as *H. obscura* Loew, 1857 e *H. peusi* Oldroyd, 1952.

Estas espécies afastam-se contudo da nossa pelos factos seguintes:

a) Por possuírem os olhos pubescentes.

b) A calosidade frontal da *H. peusi* Old. é negra e o subcallus desprovido do par de malhas escuras, ao contrário do que se passa nas duas outras espécies, cujas calosidades são acastanhadas e nas quais os subcallus mostram a existência de uma marca escura.

c) Pela presença de duas manchas faciais subantenas alaranjadas na *H. obscura* Loew, as quais são inexistentes na *H. peusi* Old. e na *H. sofalensis* n. sp.

RESUMO

Descreve-se uma nova espécie de *Haematopota* (*Diptera, Tabanidae*) do «grupo tumidicornis», para a qual se propôs o nome de *H. sofalensis* n. sp.

Esta entidade, que constitui a primeira do referido grupo a ser assinalada em Moçambique, apresenta notórias parencas com as espécies *H. obscura* Loew, 1857 e *H. peusi* Oldroyd, 1952, das quais se distingue, todavia, por determinado número de caracteres tendo por sede os olhos, a calosidade frontal, o subcallus e a face.

RÉSUMÉ

On décrit une nouvelle espèce de *Haematopota* (*Diptera, Tabanidae*) du «groupe tumidicornis», pour laquelle a été proposé le nom de *H. sofalensis* n. sp.

Cette entité qui constitue la première du groupe mentionné a été signalé au Moçambique, elle présente évidentes ressemblances avec les espèces *H. obscura* Loew, 1857 et *H. peusi* Oldroyd, 1952, dont lesquelles se distingue cependant par

un nombre déterminé de caractères pour centre les yeux, la callosité frontale, le subcallus et la face.

SUMMARY

A new species of *Haematopota* (*Diptera*, *Tabanidae*) of «tumidicornis group» is described, for which the name *H. sofalensis* n. sp. is proposed.

This entity, that constitutes the first of the mentioned group to be pointed out at Mozambique, shows great affinities regarding the species *H. obscura* Loew, 1857 and *H. peusi* Oldroyd, 1952, from which it may be distinguished by a certain number of characters localized at the eyes, the frontal callus, the subcallus and the face.

REFERÊNCIAS

OLDROYD (H.) — The Horse Flies (*Diptera*, *Tabanidae*) of the Ethiopian Region. London, 1952.

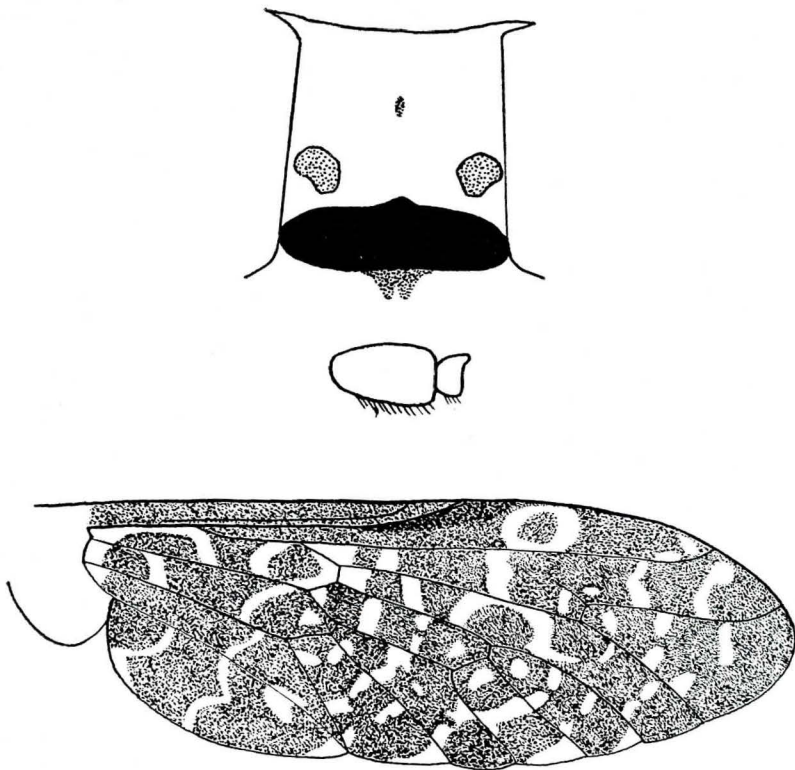


Fig. 1 — *Haematopota sofalensis* n. sp. Banda frontal, antena (dois primeiros articulos) e asa da fêmea

Imprensa Portuguesa ★ Rua Formosa, 108-116 ★ PORTO